

11º PRINCÍPIO - ORGANIZADOR

A exigência na disciplina tem o objetivo de ordenar e organizar a nossa vida e a de nossa família.

1ª SEMANA / Princípio com enfoque EU

A perseverança é a atitude que nos permite alcançarmos o êxito, sem isso, tornamo-nos especialistas em começar, porém, não saímos do início. Começar é, sem dúvidas, um passo essencial na busca dos objetivos, mas sem a exigência na disciplina, esses começos não conhecem os fins. As mudanças que tanto desejamos nem sempre acontecem num estalo de dedos. É um processo a ser construído com muita paciência e que exige muita persistência e perseverança. Devemos valorizar cada progresso, pois é somando cada pequeno avanço que tornamos possível alcançar os grandes objetivos.

Partilha:

- Como eu me analiso, em relação aos meus planos e projetos? Eles possuem um começo, meio e fim ou param pela metade? Se não estamos concluindo, o que está me impedindo?
- Em relação ao que pretendo, sou disciplinado, estabeleço regras, sou perseverante? Consigo perceber e valorizar os avanços, por mais sutis que possam parecer?

Espiritualidade:

- Mensagem "A captura dos macacos" (pesquisar na internet).

2ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e o OUTRO

Nas relações familiares, é fundamental estabelecermos os limites do aceitável, sendo firmes nas atitudes, cobrando e exigindo aquilo que é uma obrigação, um dever. O respeito é uma obrigação do outro e, assim sendo, possuímos o direito de exigí-lo. Mas a exigência na disciplina jamais poderá ser exercida desassociada do amor, nem confundida com grosserias, estupidez ou abandono. Mesmo exigentes, não devemos nos esquecer do cuidado, da proteção, do elogio, do diálogo, da atenção, da afetividade, etc. Isso é Amor-Exigente: o equilíbrio entre o amor e a exigência, e é isso que educa, que prepara, que orienta.

Partilha:

- Nas minhas exigências, consigo perceber o que é um dever, uma obrigação ou elas apenas atendem aos meus interesses, meus pontos de vista, sem considerar as particularidades do outro?
- Como está o equilíbrio entre estas duas atitudes: exigência e amor? Estão em sintonia ou precisam de ajustes?

Espiritualidade:

- Mensagem "A rosa" (pesquisar na internet).

3ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e a SOCIEDADE

Vivemos em uma sociedade que exige muito de cada um de nós, mas não apresenta oportunidades para todos. Oportunidades são raras e quando surgem precisamos agarrá-las com muita determinação, conscientes, ainda, de que nossas atitudes podem criar oportunidades. Para tanto, precisamos de muita busca e muita dedicação. Sem disciplina e perseverança não chegamos a lugar algum. Da mesma forma, estando em sociedade, também precisamos adotar atitudes de exigências nos nossos relacionamentos, seja nos grupos em que atuamos, seja no ambiente de trabalho ou em nosso dia a dia. Exigir nossos direitos como cidadãos, posicionar-se, não permitir grosserias, cobrar aquilo que é uma obrigação do outro. Por vezes esperamos atitudes da outra parte, mas não nos posicionamos, não transmitimos aquilo que desejamos dele e assim, não colhermos os resultados desejados.

Partilha:

- Em sociedade procuro criar oportunidades ou vivo à espera delas? Como posso me disciplinar para alcançar meus objetivos?
- Como tenho atuado em minha sociedade? Sei cobrar meus direitos? Consigo exigir respeito? Como levar minhas intenções ao outro, sem arrogância?

Espiritualidade:

- Mensagem "Acreditar e agir" (pesquisar na internet).

4ª SEMANA / Rever nossos princípios ÉTICOS

"Não usar os grupos onde você está inserido para obter vantagens individuais de qualquer natureza" - HONESTIDADE.

Não é nada ético buscarmos por um grupo com o único objetivo de tirar proveito disso. Não é o local, nem a ocasião para tentarmos levar vantagens, principalmente porque nesses locais lidamos com o drama humano e não há nada mais antiético do que se aproveitar do sofrimento alheio para benefício próprio. Nossa atuação nos grupos em que estamos inseridos deve ser de doação, e isso exige honestidade para acolhermos o outro sem nenhum interesse próprio, sem adotar a posição de dono do nosso grupo, e sem egoísmos, dar oportunidades para os que se destacam.

Partilha:

- Como eu defino a minha participação no grupo? Quais são os meus interesses e os meus objetivos? Ele foca o todo ou a mim mesmo?
- Como posso atuar quando percebo que participantes do meu grupo estão ali com o único objetivo de se autopromover, de levar alguma vantagem?

Espiritualidade:

- Mensagem "Aprendi e decidi" (pesquisar na internet).